



PLANO DE CURSO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Bacharelado em Biomedicina

Disciplina: Sociologia Antropológica

Professor: Dorival Pereira Oliveira

E-mail: dorival.oliveira@faseite.edu.br

Código: SAU11/1

Carga Horária: 40h

Créditos: 02

Pré-requisito(s):

Período: I

Ano: 2017.1

2. EMENTA:

Abordagens sociológicas da saúde e da doença. Abordagem sócio antropológica sobre o nascer, viver, adoecer e morrer do homem e as influências culturais. Sociologia como instrumento de trabalho do profissional de ciências da saúde. Cultura: conceitos, relativismo e etnocentrismo. Saúde e cultura. Representações sociais, interações sociais e a gestão do cotidiano na doença: as relações da pessoa vivendo com uma doença, a família, os profissionais de saúde e o círculo social.

3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:

Apresentar e discutir conceitos, categorias e princípios éticos e metodológicos acerca das categorias sócio antropológicas e suas representações sociais do corpo, da cultura e suas conexões com os ciclos humanos de vida, saúde, morte e as políticas públicas e suas contextualizações com realidade brasileira e local.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:

- Permitir aos sujeitos a compreensão das categorias, conceitos de ser humano e sociedade a partir da construção da sociologia e da antropologia.
- Contribuir para o desenvolvimento da cosmovisão crítica dos sujeitos mediatizada pelas conexões entre cultura, sociedade e políticas sociais de saúde.
- Apresentar e problematizar os diferentes saberes tradicionais e populares da cultura sertaneja e suas relações com a representação da saúde e da doença.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Primeira Etapa:

1- O processo de humanização e as diferentes formas de vida: aspectos das teorias de origem da vida; Conhecimento popular, sócio antropologia e criacionismo. Cientificismo, mecanicismo, dialética, sócio biologia.

2- As construções humanas de vida societária: Modos de produção; Primitivo, escravismo, feudalismo; Crises, rupturas e continuidades; As revoluções burguesas europeias e a consolidação do modo capitalista; As transformações sócio-políticas e culturais dos séculos XIV ao XVIII; Crise da Sociedade Feudal (século XIV); O Renascimento sócio-cultural (século XVI).



Segunda Etapa:

- 1- Os humanos e a construção sócio antropológica da vida, saúde e doença;
- 2- Saúde, doença e cura enquanto construções sociais;
- 3- Corpo, educação, ciclos humanos de vida e cultura brasileira;
- 4- A construção social e o imaginário das políticas da saúde no Brasil e no semiárido;
- 5- A estrutura sócio política e cultural e a organização do sistema de saúde brasileiro;
- 6- Povos tradicionais: aspectos culturais e socioambientais para a qualidade de vida;
- 7- Os saberes populares e tradicionais e suas construções sócio antropológicas para a sociedade brasileira e nordestina.

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

Partindo do princípio que o conhecimento se constrói com a participação efetiva e com as experiências dos diferentes sujeitos, o trabalho será permeado pelo diálogo e pela reflexão crítica da práxis individual e coletiva. Neste sentido recorreremos à leitura, pesquisa de campo, artigo científico, seminários, provas e mesa redonda.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

Avaliação processual durante o desenvolvimento da disciplina através de:

- Participação dos sujeitos nos processos e resultados;
- Prova escrita, artigo.

1ª ETAPA DE AVALIAÇÃO: Avaliação institucional escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez) pontos.

2ª ETAPA DE AVALIAÇÃO: Avaliação institucional escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez) pontos.

2ª CHAMADA: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez);

PROVA FINAL: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez).

8. ATENDIMENTO EXTRA - CLASSE:

Semanalmente, mediante agendamento prévio ou através do e-mail dorival.oliveira@fasete.edu.br

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HELMAN, C. G. Cultura, saúde doença. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LAPLANTINE, François. Antropologia da doença. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2010.

SOUTO, Cláudio; SOUTO, Solange. A explicação sociológica: uma introdução a sociologia. São Paulo, SP: E.P.U., 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHINOY, Ely. Sociedade: uma introdução a sociologia. 4ª ed. São Paulo, SP: Cultrix, 1975.



DAHLKE. A doença como linguagem da alma: os sintomas como oportunidade de desenvolvimento. São Paulo: Cultrix, 2007.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. São Paulo, SP: Brasiliense, 2009.

MARCONI, Maria de Andrade. Antropologia: Uma Introdução. S. Paulo: Centauro, 2001.

MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. Cosac Naify, 2003.

11. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

A N E X O: Plano Individual de Trabalho.